

Festa junina na Casa da Acolhida Vila Vicentina

Cultura

Coordenador (a) da atividade: Lara Tschopoko Pedroso PEREIRA

Stephanny Karoline KRUM; Selina Vitória CARNEIRO
Guilherme de Almeida Souza TEDRUS; Lara Tschopoko Pedroso PEREIRA

Segurança de Alimentos 3° Ed.

Resumo
O evento foi realizado na Casa da Acolhida, na tarde de 13 de junho de 2025, com o objetivo de proporcionar um momento de integração, lazer e valorização cultural aos participantes. Foram promovidas atividades recreativas como bingo e quadrilha, além de uma ambientação festiva com decorações típicas juninas. A metodologia consistiu na organização de dinâmicas que envolvessem diretamente o público, oferecendo comidas tradicionais como quentão, pinhão, pipoca, doces, canjica e maçã do amor, além de prêmios no bingo, que incluíram produtos de higiene e roupas de inverno. Entre os resultados, destacou-se a participação ativa dos presentes, a promoção de momentos de alegria coletiva e a valorização da cultura popular. O encerramento foi marcado pela queima da fogueira e a realização da quadrilha, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo bem-estar. A ação reafirmou o potencial da extensão universitária como instrumento de transformação social e cultural.

Palavras-chave: Festa junina. Extensão universitária. Inclusão social.

INTRODUÇÃO

A Casa da Acolhida Vila Vicentina, em Ponta Grossa (PR), é um espaço destinado ao acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, oferecendo suporte, convivência e oportunidades de integração comunitária. Considerando a importância da cultura como meio de inclusão e transformação social (FREIRE, 1996), a realização de uma festa junina foi identificada como uma ação extensionista relevante para esse público.

A atividade buscou resgatar tradições populares brasileiras, ao mesmo tempo em que proporcionou momentos de lazer, descontração e fortalecimento de vínculos sociais. Como apontam Cascudo (2001) e Cavalcanti (2011), as festas juninas representam expressões culturais de grande relevância, capazes de promover pertencimento e identidade coletiva.

1 Apresentador(a) Stephanny Karoline Krum



Dessa forma, ao serem desenvolvidas em um contexto de acolhimento institucional, tornam-se instrumentos de inclusão e valorização cultural.

O público-alvo da ação foram os acolhidos da instituição, totalizando 60 pessoas atendidas. A atividade contou com a participação de 40 acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos, distribuídos entre o primeiro e o segundo ano, que atuaram no planejamento, organização e execução das atividades. A iniciativa mostrou-se potencialmente transformadora, uma vez que contribuiu não apenas para a preservação da cultura popular, mas também para o fortalecimento da autoestima, da cidadania e dos laços comunitários

OBJETIVOS

O objetivo principal da ação foi proporcionar uma tarde de lazer e convivência para os acolhidos, por meio da celebração da festa junina, valorizando a cultura popular e promovendo momentos de socialização. Os objetivos específicos incluíram:

- Estimular a participação ativa dos acolhidos em atividades recreativas e culturais;
- Favorecer a integração comunitária por meio da dança, brincadeiras e alimentação típica;
- Contribuir para o fortalecimento da autoestima e do bem-estar dos participantes.

METODOLOGIA

A ação foi planejada de forma colaborativa, organizando atividades típicas juninas que pudessem envolver e animar os acolhidos. Foram realizadas brincadeiras como bingo, com prêmios que incluíam produtos de higiene e roupas de inverno, além da tradicional quadrilha. O espaço foi decorado com elementos juninos, criando um ambiente festivo. Também foram servidas comidas típicas, como quentão, pinhão, pipoca, canjica, doces variados e maçã do amor. O evento culminou com a queima da fogueira, que proporcionou um momento simbólico de união, seguido pela quadrilha, que trouxe descontração e fortalecimento dos laços coletivos.

RESULTADOS

A ação extensionista contemplou diferentes diretrizes, como a interação dialógica, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que mobilizou estudantes, professores e comunidade. Os principais resultados observados foram:

- A participação ativa dos acolhidos em todas as etapas do evento;
- O fortalecimento da cultura popular por meio da valorização da festa junina;
- A promoção de alegria e convivência comunitária em um espaço de acolhimento
- A contribuição para o bem-estar dos participantes, evidenciada pelas manifestações de gratidão e engajamento.

O evento também foi avaliado de forma qualitativa pela equipe organizadora, que observou o envolvimento e a satisfação do público, reafirmando a importância de ações culturais no contexto da extensão universitária.



Figura 1- Organização das comidas típicas da Festa Junina, vestindo trajes característicos e toucas higiênicas, em um ambiente decorado com bandeiras coloridas. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 2- Participação dos acolhidos no bingo junino. Os acolhidos participaram de um animado bingo durante a Festa Junina. Os estudantes acompanham, narram os números e se divertem junto aos participantes. Fonte: Acervo pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da festa junina na Casa da Acolhida evidenciou o impacto positivo da extensão universitária na promoção de cultura, inclusão social e qualidade de vida. O evento alcançou seus objetivos, proporcionando momentos de lazer e integração para os acolhidos, além de valorizar tradições brasileiras. A equipe reconhece como desafio a ampliação de recursos para futuras edições, visando aumentar a diversidade de atividades e fortalecer ainda mais a participação da comunidade. A experiência demonstrou o potencial de continuidade da ação, com perspectivas de tornar a celebração uma tradição anual dentro do espaço.

APOIO

Agradecemos à Universidade Estadual de Ponta Grossa e à Casa da Acolhida, que possibilitaram a realização deste evento, bem como a todos os colaboradores envolvidos na preparação e execução da atividade.

REFERÊNCIAS

CASCUDO, Luís da Câmara. *História da alimentação no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Global, 2001.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. *Festas juninas: tradição e modernidade*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

UEPG. Uma casa longe de casa: a realidade das pessoas em situação de rua em Ponta Grossa. 2023. Disponível em: https://periodico.sites.uepg.br/index.php/todas-as-noticias/3307-uma-casa-longe-de-casa-a-realidade-das-pessoas-em-situacao-de-rua-em-ponta-grossa.

ANPUH. Festas juninas: cultura popular e identidade. 2018. Disponível em: https://www.pe.anpuh.org/download/download?ID_DOWNLOAD=1683.

UFSC. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura. *Pedagogia da autonomia – Paulo Freire*. 2018. Disponível em: https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf.